



COMUNIDADE BOM PASTOR

“Que Sejam Perfeitos na Unidade”

“Seja feita a vossa vontade”.... Jesus nos ensinou a orar ao Pai pedindo-Lhe essa graça. Por sua vez, Jesus ora ao Pai anunciando a Sua vontade a respeito de nós. Ele pede que o Pai nos faça um com Ele. Jesus deseja nos ver em unidade com Ele na mesma medida em que Ele é Um com Pai: “Eu neles e Tu em Mim, para que sejam perfeitos na unidade”(João 17, 23). Portanto, ao orarmos pedindo que seja feita a vontade de Deus, estamos nos comprometendo a permanecer em unidade perfeita com Deus. Sem essa consciência, corremos o risco de estar apenas repetindo sons como fazem crianças que começam a falar, sem qualquer significado.

O termo permanecer traz *o peso suave* de uma ação que se faz absolutamente necessária da nossa parte. Se permanecermos em Jesus, garantimos a força do elo que nos une a Ele. Estaremos, assim, cumprindo vontade que Ele expressou: “Permanecei em Mim e eu permanecerei em vós” (Jo 15,4). É importante deixarmos essa palavra de Jesus cair como semente na *terra do nosso coração* e nele criar raízes porque ela nos fará recordar de que a unidade com Deus é uma responsabilidade nossa. Depende da nossa resposta ao que Ele nos oferece, do “sim” ao Amor que Ele nos dá.

Contudo, para fazermos uma oração consciente, “com todo entendimento”, precisamos conhecer o que Deus nos diz a respeito da Sua vontade. Por que “todo entendimento”? Isso está claro quando Jesus diz como devemos amar a Deus: *de todo coração, com todas as forças, com toda a alma e todo entendimento* (cf. Mc 12,30). Não conhecendo os seus desígnios, não sabendo o que Ele tem preparado pra nós, como é possível orarmos *dando-Lhe licença* de fazer o que Ele acha que deve fazer em nossa vida?

Jesus diz que o nosso falar deve ser “sim, se é sim; não se é não” (MT 5,36). Isso quer dizer que o que falarmos deve definir a verdade daquilo que pensamos e desejamos. “Seja feita a Vossa vontade” é um “sim” a Deus, é um “sim” consciente ao Seu amor e portanto um abrir mão dos nossos planos e conceitos. *Um renunciar a nós mesmos*, porque nos compromete a viver de acordo com o que Deus determina. Ao dizermos “seja feita a vossa vontade” nos



COMUNIDADE BOM PASTOR

comprometemos a estar dispostos a agir em perfeita unidade com Sua vontade. A permanecer unidos a Ele em qualquer circunstância.

São Paulo faz uma relação de circunstâncias adversas e dolorosas que poderiam quebrar a sua unidade com Deus, mas o apóstolo zeloso em permanecer na perfeita unidade desejada por Jesus diz, na força do Espírito Santo que o sustenta nas horas difíceis: “Quem me separará do amor de Cristo”? Estamos realmente prontos a dizer a Deus, “seja feita a vossa vontade”, assim? Tudo o que pensarmos e o que quisermos saber a esse respeito está escrito na Bíblia.

Resta-nos com *todo entendimento* acolhermos o que está escrito, compreendendo que tudo é dirigido a nós. Que tudo se refere a nossa vida de filhos e filhas de Deus, comprometidos em fazer a Sua vontade vivendo em perfeita unidade com Ele. Usufruindo os desígnios de felicidade que nos estão reservados e escritos na oração que Jesus nos ensinou.

Por isso, com todo entendimento podemos dizer confiantes: *Pai Nosso que estais no céu, venha a nós o vosso reino* (que não é comida nem bebida, mas justiça, paz e gozo no Espírito Santo – Rom 14,17), *seja feita a vossa vontade assim na terra* (neste mundo, na terra do nosso coração, na vida de cada um que O obedece) *como no céu*. Não são desígnios maravilhosos?....

Doris Hoyer Carvalho

03/08/2011